

## Documento Final da Cimeira Global da Diáspora Uma Agenda de Ação Futura para a Participação da Diáspora Global (Declaração de Dublin)

Com a adoção do Pacto Global para Migrações Seguras, Ordenadas e Regulares (a seguir «Pacto Global das Migrações»), os Estados-Membros e as partes interessadas elegeram como prioritária a participação da diáspora no desenvolvimento nos países de origem, trânsito e residência através do Objetivo 19 que compromete todas as partes interessadas - governos, intervenientes ao nível do desenvolvimento, sociedade civil - a criar ativamente condições para que os migrantes e as diásporas contribuam plenamente para o desenvolvimento sustentável. O cumprimento desta visão política de desenvolvimento exige um quadro político global de ação futura relativo à participação da diáspora. O primeiro Fórum Internacional para Avaliação das Migrações será uma oportunidade para refletir sobre os resultados desta Cimeira e para adotar compromissos no sentido de avançar para resultados efetivos no terreno.

A convocação da Cimeira Global da Diáspora é um processo através do qual o Objetivo 19 do Pacto Global das Migrações pode passar da aspiração à ação. À medida que o mundo emerge a várias velocidades da pandemia da COVID-19, a Cimeira Global da Diáspora assume-se como uma declaração de compromisso global e de colaboração para o avanço do Objetivo 19 do Pacto Global das Migrações - "Criar condições para que migrantes e diásporas contribuam plenamente para o desenvolvimento sustentável em todos os países" - e da Agenda 2030 e dos seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Este compromisso surge num momento de oportunidade para envolver as comunidades da diáspora e as comunidades transnacionais, incluindo os jovens da diáspora, como parceiros, tanto em termos de resposta humanitária como de desenvolvimento, de forma a mobilizar os diferentes capitais da diáspora - culturais, económicos, sociais e humanos - em benefício das sociedades dos países de origem e de destino, para a proteção dos migrantes e para salvar vidas.

A ideia deste Documento Final consiste em institucionalizar e operacionalizar tais capitais da diáspora através de políticas, programas e parcerias, num quadro coerente e consistente. As comunidades transnacionais empenhadas, habilitadas e capacitadas são um pré-requisito essencial a nível global para uma sociedade inclusiva com equidade e prosperidade para todos.

Portanto, confirmamos o nosso apoio a uma Agenda de Ação Futura relativa à Participação da Diáspora Global fundada no Objetivo 19 do Pacto Global das Migrações, elaborada em torno das seguintes intenções, que também contribuirão para outros objetivos relevantes do Pacto Global das Migrações, nomeadamente os Objetivos 8, 14, 15, 16, 17, 18 e 20:

- Em complemento dos fóruns e das iniciativas existentes, facilitar o lançamento de uma Aliança Política Global da Diáspora que proporcionará um ecossistema inclusivo de colaboração entre governos e parceiros no meio académico, sociedade civil e setor privado para dar prioridade à elaboração de políticas e ações de participação da diáspora nos países de origem e destino. Tal permitirá reconhecer e incluir a participação da diáspora nas agendas políticas locais, nacionais, regionais e globais relacionadas com todas as formas de desenvolvimento.
- Reforçar as condições a nível nacional e internacional para a capacitação económica e financeira e a participação de migrantes e comunidades transnacionais através da abordagem e colaborações de toda a administração pública e de toda a sociedade com as autoridades públicas que trabalham nas áreas das finanças, desenvolvimento, bancos centrais, câmaras de comércio, instituições financeiras internacionais e bancos multilaterais de desenvolvimento e outras partes interessadas relevantes.

Adopted on 5 April 2022

- Institucionalizar a participação da diáspora no desenvolvimento de políticas, incluindo estratégias de desenvolvimento e planos de assistência humanitária e integrar a diáspora nas avaliações das necessidades, planeamento da integração e estratégias sustentáveis de reintegração de cada país.
- Seguindo o princípio de «conheça a sua diáspora», melhorar a forma como recolhemos provas e dados sobre a diáspora e as suas contribuições para as sociedades, incluindo através do aproveitamento das oportunidades criadas pelas redes sociais e outras grandes fontes de dados, e contribuindo para uma narrativa mais equilibrada sobre as migrações.
- Reconhecer as diásporas como parceiros na abordagem dos principais desafios e crises sociais e humanitárias, e na redução de possíveis vulnerabilidades resultantes de situações específicas, tais como pandemias, conflitos, alterações climáticas, outras causas ambientais e naturais relacionadas ou outras crises.
- Envolver as diásporas para que possam desempenhar um papel fundamental no contacto das famílias de migrantes desaparecidos, contribuindo assim para o avanço do objetivo 8 do Pacto Global das Migrações.
- Disponibilizar os recursos necessários para aumentar a capacidade dos líderes e organizações da diáspora, incluindo através de formação, programas de aprendizagem de intercâmbio, apoio técnico e financeiro, desenvolvimento de diretrizes dedicadas que conduzam ao reconhecimento formal e à institucionalização.
- Reforçar as redes da diáspora e propor soluções digitais adaptadas e sustentáveis, incluindo a utilização da plataforma iDiaspora.org como ferramenta central para encorajar as redes e a aprendizagem interpares entre as organizações da diáspora e as comunidades transnacionais, bem como um repositório de práticas de participação efetiva da diáspora em áreas de migrações relevantes, tais como as alterações climáticas e o ambiente, a paz e a segurança, o combate ao tráfico e ao contrabando, etc.
- Desenvolver abordagens inclusivas e transformadoras com vista a incentivar a participação ativa da diáspora para ter em conta as especificidades dos diferentes grupos, incluindo idade, sexo, religião, língua e cultura, entre outros, promover a diversidade e não excluir ninguém.
- Explorar a possibilidade de participação e representação de organizações da diáspora como observadores em órgãos de tomada de decisão de diferentes plataformas e organizações internacionais, incluindo o Conselho da Organização Internacional para as Migrações e outras iniciativas multilaterais pertinentes.
- Reforçar a proteção e a salvaguarda dos direitos, o acesso à saúde e à educação, a segurança e o bem-estar dos migrantes e diásporas, nomeadamente combatendo todas as formas de discriminação, incluindo social, económica e cultural, de preconceito, de xenofobia e de racismo, e reforçando o papel e as capacidades dos serviços consulares para apoiar e proteger as nossas diásporas, em especial os seus membros mais vulneráveis independentemente do seu estatuto de migrante, reconhecendo as suas necessidades, e o seu potencial para contribuir para o desenvolvimento.

Estes compromissos representam a nossa crença firme na participação da diáspora como força de impacto a longo prazo sobre todos os pilares do desenvolvimento sustentável - social, humano, económico e ambiental. Esta declaração de apoio representa o nosso entendimento de que uma agenda futura de ação global relativa à participação da diáspora pode emergir como um meio de criação de pontos comuns entre economias, políticas e sociedades através do papel da diáspora na diplomacia e no desenvolvimento.

Traduz também o nosso firme reconhecimento de que não podemos realizar esta agenda sozinhos. Por conseguinte, o presente Documento Final constitui também uma declaração de compromisso no que respeita à garantia de uma abordagem de governação inclusiva para a concretização desta Agenda de Ação Futura relativa à Participação da Diáspora Global. Este processo incluirá:

Adopted on 5 April 2022

- O compromisso de dar prioridade às abordagens e iniciativas de múltiplos intervenientes, de toda a administração pública e de toda a sociedade de forma a melhorar as formulações processuais e práticas de execução das ações acima referidas.
- O compromisso com o trabalho de monitorização, avaliação e aprendizagem para ajudar a fazer avançar os resultados diretos da Cimeira Global da Diáspora através deste Documento Final.
- O compromisso de assegurar que a Cimeira Global da Diáspora se realize com periodicidade regular, de quatro em quatro anos, idealmente antes do Fórum Internacional para Avaliação das Migrações, de modo a estabelecer uma ligação mais formal com o processo de implementação do Pacto Global das Migrações e criar uma oportunidade para refletir sobre os progressos alcançados e apoiar a conceção de novos compromissos do ponto de vista da diáspora, tirando partido das plataformas e organizações de coordenação regional e internacional.

Para terminar, reafirmamos a nossa visão de que a Cimeira Global da Diáspora é o início de um processo a longo prazo que permitirá modelos políticos, programáticos e de parceria necessários para reforçar ainda mais uma agenda de ação global de colaboração relativa à participação da diáspora.

